

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DOS PROFISSIONAIS MANICURE E PEDICURE, ACERCA DA BIOSSEGURANÇA E RISCO BIOLÓGICO PRESENTE NESSE MEIO

HEALTH EDUCATION IN THE FIELD OF MANICURE AND PEDICURE PROFESSIONALS, ABOUT BIOSAFETY AND BIOLOGICAL RISK PRESENT IN THIS ENVIRONMENT

Julliany Karoliny da Silva Guedes¹

Saulo Sacramento Meira²

Lilian Natália Ferreira de Lima³

Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro⁴

Raquel Machado Borges⁵

Sônia Maria Neri de Araújo⁶

Jesuane Cavalcante Melo de Moraes⁷

Cathianne Sacramento Pinto⁸

Resumo: Neste relato, descrevo uma experiência relevante relacionada à segurança ocupacional de profissionais manicures/pedicures no crescente mercado da beleza. Com o objetivo de garantir a saúde tanto dos profissionais quanto de suas clientes, foi desenvolvido um projeto de vigilância e orientações acerca dos riscos ocupacionais enfrentados por esses profissionais em sua atividade laboral. Através de palestras conduzidas pela equipe de Vigilância Sanitária e uma enfermeira da Estratégia da Saúde da Família, foram visitados cinco salões de beleza no Município de Araguatins-TO. Durante as palestras, foi evidenciado que embora muitas manicures tivessem conhecimento sobre os Equipamentos de Proteção Individual (Epis), não os utilizavam adequadamente. Assim, a importância da utilização correta dos Epis foi reforçada, pois isso contribui significativamente para a segurança pessoal dos profissionais e a prevenção de riscos ocupacionais, refletindo

1 Enfermeira. Gerente de Vigilância sanitária do Município de Araguatins, Tocantins, Brasil. Pós-Graduada em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família (UNITINS)- Campus Universitário de Augustinópolis, Tocantins.

2 Doutor em Ciências da Saúde e docente na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

3 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>. E-mail: lilian.nf@unitins.br.

4 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

5 Enfermeira. Mestre em Terapia Intensiva, pela SOBESTI. Docente da FACIMP -WYDEN.Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-0388-7183>.E-mail: enferaquel@msn.com.

6 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

7 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

8 Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde (UESC) Especialista em- Saúde Pública.

positivamente na segurança das clientes também. A ação educativa demonstrou ser uma forma efetiva de conscientização e estímulo à adoção de medidas protetivas no ambiente de trabalho, visando a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos na atividade de manicure/pedicure.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais, EPIS, Educação em Saúde.

Abstract: In this report, I describe a relevant experience related to the occupational safety of manicure/pedicure professionals in the growing beauty market. In order to ensure the health of both professionals and their clients, a surveillance and guidance project was developed on the occupational risks faced by these professionals in their work activity. Through lectures conducted by the Health Surveillance team and a nurse from the Family Health Strategy, five beauty salons in the Municipality of Araguatins-TO were visited. During the lectures, it was evidenced that although many manicurists had knowledge about Personal Protective Equipment (PPE), they did not use them properly. Thus, the importance of the correct use of Epis was reinforced, as this contributes significantly to the personal safety of professionals and the prevention of occupational risks, reflecting positively on the safety of customers as well. The educational action proved to be an effective way of raising awareness and encouraging the adoption of protective measures in the work environment, aiming at the health and well-being of all those involved in the manicure/pedicure activity.

Keywords: Occupational Risks, EPIS, Health Education.

Introdução

A preocupação com a beleza e o bem estar, levou ao crescimento das áreas de estética, e a expansão da mulher no mercado de trabalho. A área da manicure e pedicure é muito reconhecida, ganhando novos serviços que levam a uma maior procura e essas profissionais estão constantemente expostas aos riscos biológicos tornando, tanto profissionais quanto clientes, vulneráveis às infecções que são transmitidas por meio do contato com materiais biológicos (SILVA; PEREIRA, 2020).

Segundo Leão (2019), o compartilhamento de materiais de manicure/pedicure, principalmente alicates de unhas e tesouras, tem sido apontado como uma das formas de transmissão do vírus como HIV, hepatite B, micoses e fungos. Dessa forma essa população representa um grupo com fatores de risco, quando há possibilidades de entrar em contato com material contaminado pelo sangue de seus clientes.

Levando em conta a resistência desses vírus, fungos e bactérias, pode-se considerar que estes podem ser transmitidos pelo compartilhamento de alicates contaminados, manuseados por manicures/pedicures, não esterilizados ou esterilizados incorretamente. Além dos alicates, outros materiais como cortadores de unha, tesourinhas, que entram em contato com sangue podem ser potenciais transmissores de doenças transmissíveis (SALVIATO, 2023).

Desse modo, a prevenção reduz satisfatoriamente o número de manicures susceptíveis às doenças transmissíveis de risco ocupacional, como também impede a transmissão de infecções aos seus clientes, a transmissão pode ser evitada usando as boas práticas de higienização, usando equipamentos de proteção individual- EPI's e equipamentos esterilizados.

Esse trabalho teve como objetivo relatar uma experiência vivenciada a partir de uma ação educati-

va em saúde realizada pela equipe de Vigilância Sanitária e com o apoio da enfermeira da Estratégia e Saúde da Família (ESF), relacionado a suscetibilidade dos risco de exposição e transmissão das profissionais manicure e pedicure. Percebeu-se a necessidade de sensibilizá-los e conscientizá-los sobre os riscos ocupacionais aos quais estão expostos a partir da não-utilização dos equipamentos de proteção individual, bem como a falta de cuidados com o material de trabalho a falta de uma autoclave para a esterilização dos alicates, espátulas, cortadores de unha e tesouras. Sugere-se uma ampla campanha de esclarecimento aos profissionais de beleza e estética e proprietários de salões de beleza sobre os EPI e cuidados com higiene pessoal, no sentido de melhorar a prática do uso de EPI, seguindo as recomendações legais relacionadas com maior atenção a atitudes seguras que minimizem os riscos biológicos ocupacionais.

Metodologia

O período da realização da experiência ocorreu no mês de maio de 2023 no município de Araguatins-TO, realizada em loco em cinco salões de beleza, a escolhados salões se deu em função da acessibilidade e da receptividade dos ambientes para arealização da ação.

Dessa forma, decidimos realizar nos salões de beleza, a ação contou com o apoioda enfermeira da Estratégia e Saúde da Família e da Equipe de Vigilância Sanitária, no momento das orientações foi entregue o material impresso, em forma de uma cartilha educativa abordando as medidas de biossegurança e riscos ocupacionais e biológicos relacionados ao exercício das profissões de manicure e pedicure. Na cartilha continha asinformações do uso dos EPI's, e a forma correta de esterilização na autoclave. Omaterial educativo utilizou-se de uma linguagem clara e objetiva, um visual leve eatraente ao público-alvo.


Resultados e Discussões

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa em saúde desenvolvida em cinco salões de beleza a respeito dos riscos ocupacionais nos quais asmanicures e pedicures estão expostas, a ação foi realizada pelo departamento deVigilância Sanitária e a enfermeira da Atenção Básica. A ação ocorreu no município de Araguatins-TO, os três salões localizado no centro da cidade, os outros dois localizado na nova Araguatins, a ação teve como objetivo central sensibilizá-los e conscientizá-los sobre os riscos ocupacionais no qual esses profissionais estão submetidos, a partir da não-utilização dos equipamentos de proteção individual.

Durante a ação foi entregue cartilhas educativas para as profissionais, as informações da cartilha continham a técnica correta de higienização e esterilização dos materiais que elas utilizam na autoclave, foi enfatizado para não utilização da estufa, em função da estufa não ter a mesma capacidade de eliminar todos os micro-organismos, sugerimos que cada manicure tenha sua autoclave, por motivo de ter uma maior eficácia para combater esses agentes infecciosos. No decorrer da ação, destacou-se a importância do uso dos EPI's para a proteção da profissional e cliente, com o intuito de se evitar a contaminação e transmissão de doenças em ambientes de salão de beleza e estética, deve ser extremamente incentivado o uso correto de EPI's, o uso de aventais, luvas, toucas e óculos e o descarte correto dos materiais descartáveis além da forma adequada de fazer a limpeza, a desinfecção e esterilização dos materiais utilizados. Informamos o que pode acarretar se não houver todos esses cuidados necessários, colocando assim a profissional em riscos reais de doenças, uma vez que na sua atividade laboral podem ocorrer soluções de continuidade que são um canal rápido para a proliferação de doenças como HIV, hepatite B e C e também micoses e fungos, além disso há a possibilidades da cliente também se contaminar. Enfatizamos um poucosobre a importância da vacinação contra a hepatite B, quando questionadas se haviam tomado todas as vacinas (no caso da hepatite B, por exemplo, são necessárias três doses e/ou o reforço), elas não souberam dizer, inclusive informamos que nas unidades básicas de saúde fazem testes rápidos de hepatite B, Sífilis e HIV.

Abordamos a respeito do processo ergonômico da profissão envolvendo os cuidados com a saúde relacionados com as dores nas costas, em virtude da incorreta postura ao desempenhar suas funções, e com as dores nos olhos, pelo esforço que a profissão demanda. Observou-se que durante a ação elas tinham conhecimento do uso dos EPI's, porém não utilizavam devido ao incomodo, uma das falas foi que quando se usava a luva elas perdiam a sensibilidade e não gostavam de trabalhar usando luvas, foram questionadas se elas utilizavam matérias descartáveis, como toalha, lixa de unha e algodão, e elas alegaram que sim, além disso elas possuíam mais de 5 kits de material esterilizado, e que falaram que algumas clientes já trazia seu alicate de casa.

Figura 1. Cartilha educativa




CARTILHA EDUCATIVA

Quais são os cuidados que a manicure e pedicure precisa tomar?



- Lavar as mãos antes de atender cada cliente;
- Esterilizar os alicates, espátulas e outros instrumentos de metal, a cada uso;
- Abster a embalagem dos alicates, espátulas e outros instrumentos de metal na frente do cliente;
- Retirar as toalhas da embalagem plástica ou equivalente na frente do cliente;
- Manter o material de trabalho tipo algodão, esmaltes, removedor de esmalte e lixas novas, organizados em maletas ou gavetas;
- Manter o algodão em pote com tampa;
- Perguntar ao cliente se possui alguma alergia a verniz ou outro produto a ser utilizado;
- Jogar fora os materiais descartáveis de uso único, como algodão, lixas de unha, protetor de unha e da boca, Arnica etc.

Dicas para Manicure:
 Não abra o kit de manicure até o momento de usar a luva descartável e sempre use proteção de amplexo e máscara para evitar contaminação.



Quais são os riscos na ausência desses cuidados?
 A falta de cuidado na higienização, a permanecerem na exposição das mãos durante o trabalho, coloca a profissional em riscos reais de doenças infecciosas.
 Uma vez que as unhas, ou mais especificamente as feridas que podem ficar em um trabalho mal realizado, são um canal rápido para a propagação de doenças. Sim, é possível desenvolver as doenças como HIV, hepatite B e C e também micose e fungos. A solução para evitar qualquer tipo de contágio, é a ESTERILIZAÇÃO.

Manutenção e Esterilização
 A esterilização é o procedimento feito em autoclave onde todas as formas de vida microbiana são destruídas, sendo possível acabar com bactérias, vírus e fungos que possam apresentar algum risco, desde os mais infecciosos até os mais simples. Contudo, esse não é o único procedimento a ser observado para a escolha do ser a ser frequentado, a higiene pessoal do profissional é super importante.

Fonte: Elaborado pela autora.

O material educativo foi desenvolvido com o intuito de instruir profissionais de manicure e pedicure, acerca dos temas de biossegurança e risco biológico no exercício de sua profissão, a fim de contribuir na prevenção de doenças transmissíveis de maior risco. Após a elaboração das cartilhas, foram realizadas as orientações para as profissionais manicure e pedicure que trabalham nos salões de beleza do município de Araguatins-To, as atividades foram desenvolvidas em 05 salões de beleza.

Figura 2. Ação realizada nos salões de beleza, com foco nas profissionais manicure e pedicure a respeito dos riscos ocupacionais presentes neste meio



Fonte: Acervo Autoral 2023.

Durante a ação, notou-se que o conhecimento das manicures e pedicures sobre biossegurança e riscos biológicos se faz necessário para o exercício da profissão com a devida segurança, auxiliando na efetividade na prevenção de infecções que podem ser transmitidas no ambiente de trabalho, a execução inadequada destes procedimentos coloca em risco tanto o profissional, quanto o cliente a possíveis infecções, sendo necessário o aperfeiçoamento dos profissionais em relação às técnicas corretas que devem ser utilizadas. Houve baixa adesão com relação aos equipamentos de proteção individual e também, ao uso de sapatos fechados.

Figura 3. Encerramentos e Agradecimentos



Fonte: Acervo Autoral 2023.

A adesão e a participação das manicures, foram satisfatórias elas interagiram bastante tiraram suas dúvidas, durante a ação percebemos que a maioria souberam reconhecer a possibilidade de os artigos transmitirem micro-organismos aos clientes e a elas mesmas, sendo citados o HIV, a hepatite B, hepatite C e fungos/micoses. Quando questionadas sobre a forma de esterilização o método de processamento mais citado foi o calor seco- estufa e “forninho”, que não possui termômetro externo para o

registro da temperatura ou o controle do tempo de exposição do material pelos profissionais, foi sugerido a autoclave por ser um método de esterilização mais recomendado. Os fatores intervenientes principais referidos para não adesão às medidas de biossegurança, falta de informação, desconforto e alergia no uso de EPI e esquecimento. Diante do exposto, a fim de uma prática mais segura para esses profissionais, diminuindo, conseqüentemente os riscos de contaminação por doenças infecciosas, é de extrema importância o desenvolvimento de ações que visem o conhecimento acerca do assunto, é necessário programas de capacitação continuada no sentido de promover ações efetivas de proteção, privilegiando a biossegurança respaldada no senso de responsabilidade individual e coletiva e não como uma prática imposta (PESSOA, 2019). Portanto, há ainda muito que fazer para se alcançar a adesão dos profissionais do segmento da beleza e estética, de modo a atender às exigências mínimas de segurança do trabalhador e do cliente, o que, inicialmente, depende da sensibilização destes profissionais como principais responsáveis pela conduta, além da necessidade de efetivar o cadastro dos estabelecimentos, para permitir o assessoramento pelo órgão de vigilância sanitária em seu caráter tanto educativo quanto fiscalizador.

Considerações Finais

Ao realizar a ação voltada para os profissionais de manicure e pedicure, foi possível constatar a vulnerabilidade desses profissionais diante dos riscos inerentes à sua própria profissão. Muitas vezes, eles desconhecem as práticas corretas de biossegurança, o que coloca em risco não apenas a sua saúde, mas também a dos seus clientes.

Diante desse cenário, percebe-se a necessidade de promover atividades periódicas de educação em saúde direcionadas a esses profissionais, despertando neles o interesse pelo conhecimento e capacitando-os a adotar boas práticas em seu trabalho e disseminar esses conhecimentos. Informar e conscientizar os trabalhadores sobre os riscos presentes em seu ambiente de trabalho e o impacto desses riscos em sua saúde e segurança é fundamental para que possam adotar comportamentos que minimizem a exposição a esses riscos. Com base nessa experiência, fica evidente a importância de investir na capacitação e conscientização dos profissionais de manicure e pedicure, visando garantir a segurança e bem-estar tanto dos trabalhadores quanto dos clientes, promovendo assim um ambiente de trabalho saudável e seguro.

Referências

GARBACCIO, J.L. **Conhecimento e adesão às medidas de biossegurança entre manicures e pedicures**. Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/GCPA-9GFK5W>.

LEÃO, O.D.S. **Estética e biossegurança: aspectos ligados à segurança e ao gerenciamento de resíduos em estabelecimentos estéticos** (Master's thesis, PPGSAS; Sistemas Ambientais Sustentáveis). Dissertação (Mestrado) – Curso de Sistemas Ambientais Sustentáveis, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2516>.

PEREIRA, A.M.S, et al. **Aplicação de EPI's no atendimento de cuidados com mãos e pés**. InterfacEHS, 2020, 15(2). Centro Universitário SENAC – CAS Bacharelado em Estética e Cosmética

SALVIATO, L. F. K. **Avaliação do desempenho de uma câmara de ozônio para a desinfecção de instrumentos de maquiagem**. 2023.

SOUZA, Annelise de. **Estudo de caso:** aplicação dos métodos ergonômicos REBA, RULA e OWAS para trabalho manual de manicures/pedicure. 2013.

PESSOA, Daniela Baquiega et al. **Arte e prevenção:** Um olhar sobre as doenças infecciosas a partir da visão de manicures e pedicures de Jataí-GO. *Itinerarius Reflectionis*, v. 15, n. 3, p. 01-13, 2019.

YOSHIDA, Cecília Harumi et al. **Processo de Esterilização de instrumentais em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures e pedicuros.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 27, p. 18-22, 2014.

OREM, D.E. **Nursing:** concepts of practice. 4th ed. St Louis (USA): Mosby Year Book Inc., 1991.

PIMENTA, Selma G. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RABELLO, Elaine; PASSOS, José Silveira. **Erikson e a teoria psicossocial do desenvolvimento.** Consultado em, v. 16, p. 08-13, 2008. (Disponível em: <https://josesilveira.com/wp-content/uploads/2018/07/Erikson-e-a-teoria-psicossocialdo-desenvolvimento.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2023).

SANTIAGO L. M., RODRIGUES, M. T. P., OLIVEIRA, A. D. J., & MOREIRA, T. M. M. (2012). **Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE:** Atuação de Equipe da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira Enfermagem*, 65(6). Brasília Nov./Dec.

SANTOS MC. **Problemas de saúde mental em crianças e adolescentes identificar, avaliar e intervir.** Lisboa: Edições Sílabo; 2015.

Recebido em 24 de julho de 2023

Aceito em 09 de agosto de 2023